

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - CAMPUS JAGUARÃO
Bacharelado em Produção e Política Cultural

ELSON ADEMAR DE LIMA

**I FESTIVAL AMADOR DE VOZ & VIOLÃO: PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO DE
EVENTO MUSICAL EM JAGUARÃO/RS**

Jaguarão
2016

ELSON ADEMAR DE LIMA

**I FESTIVAL AMADOR DE VOZ & VIOLÃO: PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO DE
EVENTO MUSICAL EM JAGUARÃO/RS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Produção e Política Cultural da Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Produção e Política Cultural.

Orientador: Prof. Alexandre Caldeirão Carvalho, M.Sc.

**Jaguarão
2016**

ELSON ADEMAR DE LIMA

**I FESTIVAL AMADOR DE VOZ & VIOLÃO: PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO DE
EVENTO MUSICAL EM JAGUARÃO/RS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Produção e Política Cultural da Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Produção e Política Cultural.

Orientador: Prof. Alexandre Caldeirão Carvalho, M.Sc.

Banca examinadora:

Prof. Me. Alexandre Caldeirão Carvalho
Orientador
UNIPAMPA

Prof. Dr. Sandro Mendes
UNIPAMPA

Prof. Me. Patrícia Severo
UNIPAMPA

Dedico este trabalho à persistência, a minha e de todos os que me acompanham na minha trajetória.

AGRADECIMENTOS

Ao Professor Me. Alexandre Caldeirão Carvalho, pela orientação, empenho e dedicação à elaboração deste trabalho, pelo suporte, do pouco tempo disponível, pelas suas correções e incentivos, apoio e confiança.

A Professora Me. Patrícia Severo, Prof. Dr. Sandro Mendes, pelo paciente trabalho da revisão de redação.

Aos familiares, amigos, professores e professoras, sem nominar, me proporcionarem o conhecimento racional, a manifestação de caráter e afetividade de educação durante o processo da formação profissional, o meu eterno agradecimento.

Conduzir novos talentos a novos rumos em festivais.

RESUMO

Existem vários tipos de festivais no mundo. Embora muitos tenham origens religiosas, outros têm algum significado cultural. Algumas instituições também comemoram seus próprios festivais também chamados de "festas" para marcar algumas ocasiões importantes da sua história e cada evento tem seu propósito comemorativo. Com referência ao evento I Festival Universitário Amador de Voz & Violão servirá de experiência e aprendizagem para outros festivais, os propósitos foram postos em prática, sendo que seus objetivos era dar oportunidade à classe amadora de músicos e interpretes para que pudessem apresentar suas canções e obras de suas autorias. Conforme os prognósticos do questionário de avaliação respondido pela plateia e jurados, o mesmo mostra partes favoráveis e outras modificações a fazer, para melhor êxito. A realização do I Festival Amador de Voz & Violão almejou seus objetivos, alavancando a prática e a arte da música e suas performances dos calouros, mudando até mesmo o cenário do campus da universidade com a euforia dos participantes e frequentadores, os dados construídos no trabalho de campo constituirão em registro fotográfico e um áudio visual (DVD), questionário de avaliação os dados da pesquisa permitiram a compreensão da dinâmica da estrutura e do potencial musico-pedagógico imbuído neste tipo de evento.

Palavras-chave: I Festival Amador de Voz & Violão.

RESUMEN

Hay varios tipos de festivales en el mundo. Aunque muchos tienen orígenes religiosos, otros tienen un significado cultural. Algunas instituciones también celebran sus propias fiestas también llamadas "partes" para marcar algunas ocasiones importantes de su historia y cada evento tiene su finalidad conmemorativa. Con referencia al evento I Festival Universitario Amateur Voz y Guitarra experimentarán y el aprendizaje de otros festivales, los efectos se pusieron en marcha, y sus objetivos era para dar oportunidad a los músicos de clase aficionados e intérpretes para que pudieran presentar sus canciones y obras su autoría. A medida que los pronósticos del cuestionario de evaluación respondidas por el público y el jurado, que muestra partes favorables y otras modificaciones para hacer un mejor éxito. La realización del Primer Festival Amateur de Voz y Guitarra ansiaba sus objetivos mediante el aprovechamiento de la práctica y el arte de la música y sus actuaciones de estudiantes de primer año, incluso cambiando el ajuste con la euforia de los participantes y asistentes campus universitario, los datos construidos en el trabajo campo se formará en un registro fotográfico y audiovisual (DVD), datos de la encuesta de evaluación cuestionario permiten comprender la dinámica de la estructura y el potencial músico-pedagógico impregnada de este tipo de eventos.

Palabras clave: I Festival Amateur de Voz y Guitarra.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	11
1. METODOLOGIA	13
2. REFERENCIAL TEÓRICO	14
3. RESULTADOS DA PROPOSTA DE AÇÃO	19
3.1. Fase I: Concepção	19
3.1.1. Festivais dos anos 1960 e 1970	19
3.1.2. Festivais da TV RECORD.....	20
3.1.3. Festival Internacional da Canção.....	20
3.2. Fase II: Pré-produção.....	21
3.2.1. Estratégias de divulgação e publicidade).....	22
3.2.2. Inscrições	23
3.3. Fase III: Evento.....	24
3.3.1. Ensaio e passagem de som	24
3.3.2. Jurados	25
3.3.3. Participações especiais	26
3.3.4. Participantes	26
3.3.5. Premiações.....	29
3.4. Fase IV: Pós-Evento	31
3.4.1. Avaliação do evento	31
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
5. BIBLIOGRAFIA.....	35
6. APÊNDICE 1 – Ficha de Inscrição.....	36

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Imagem do auditório da UNIPAMPA.....	22
Figura 2 - Raider Técnico.....	22
Figura 3 - Imagens dos panfletos, cartazes e banner.....	23
Figura 4 - Imagem da passagem de som.....	24
Figura 5 - Imagens dos jurados.....	25
Figura 6 - Ficha de Avaliação.....	26
Figura 7 - Imagem das participações especiais.....	26
Figura 8 - Imagens dos participantes.....	27
Figura 9 - Pollyanna Cardoso - Participante do Evento.....	28
Figura 10 - Premiação do Primeiro Lugar.....	29
Figura 11 - Premiação do Segundo Lugar.....	29
Figura 12 - Premiação do Terceiro Lugar.....	30
Figura 13 - Imagem dos certificados aos participantes.....	31
Figura 14 - Pesquisa de Avaliação do Evento.....	32

INTRODUÇÃO

Os festivais musicais são eventos cuja atração principal é a música, organizados, na maioria das vezes, em torno a um gênero musical, nacionalidade ou origem dos músicos.

Costumeiramente são feitos em locais públicos, com ou sem cobrança de ingressos, em conjunto com outras atrações como artistas performáticos e atividades culturais. Estes eventos musicais, geralmente, possuem periodicidade anual ou a intervalos pré-fixados pelos organizadores.

Os grandes festivais musicais ocorreram entre os anos 1960 e 1980, a exemplo do Festival da Canção da TV Record de São Paulo que deixou seu legado e faz com que produtores e gestores culturais de hoje invistam na área de eventos artísticos culturais.

Essa área vem crescendo através dos incentivos fiscais e do mecenato, citando, por exemplo, com grande destaque, a Lei Rouanet, manifestação de uma política de incentivos fiscais que possibilita às empresas (pessoas jurídicas) e cidadãos (pessoas físicas) deduzir do IR (Imposto de Renda) percentual para incentivos de ações culturais.

O Brasil possui grande tradição na realização de festivais musicais, mais recentemente podemos citar o *Rock in Rio*, festival que começou no Brasil, especificamente no Rio de Janeiro, e hoje está presente em vários países, sendo considerado um dos mais importantes festivais de música da atualidade.

Mas além desse grande evento há outros festivais menores conhecidos no Brasil, a saber: Lollapalooza, Tomorrowland, Meca, Planeta Atlântida, Festival de Inverno de Campos do Jordão, Festival Artipura, etc.

O presente estudo se justifica na medida em que busca pensar e criar um espaço de fruição cultural dentro da Universidade, mais especificamente, dentro de um Campus voltado para as ciências humanas e para a produção cultural.

Nesse contexto, cumpre destacar a necessidade experimentada por várias pessoas, acadêmicos da UNIPAMPA ou não, de encontrar espaço na cidade de Jaguarão para apresentar seus dons musicais, em público.

Portanto, há uma demanda reprimida, referente a alunos e não alunos da Universidade, pessoas que possuem a inquietação de apresentar-se em público, de mostrar seus talentos e fazer da música sua bandeira. .

Sendo assim, justifica-se a realização de um evento que busque proporcionar espaço e apoio aos músicos e instrumentistas para que possam mostrar obras autorais ou suas interpretações e performances.

Nesse contexto é possível pensar que o festival tem o poder de modificar o cenário universitário, não por ser um evento de música e arte, mas por ser uma programação que rompe com os padrões tradicionais de ensino e aprendizagem dentro da universidade e proporciona um espaço de diálogo e convivência que igualmente pode ser considerado como um espaço de transmissão do conhecimento e aproveitamento cultural.

Portanto, dessa reflexão inicial surge o questionamento, como seria possível proporcionar, inicialmente aos estudantes da universidade, um espaço de fruição cultural?

Como objetivo Geral o presente trabalho se propõe a promover o I Festival Universitário Amador de Voz & Violão como um evento cultural, aberto e democrático, dando oportunidade para que os estudantes da UNIPAMPA se expressem através da música criando assim um espaço de desenvolvimento cultural.

Como objetivos específicos, colocam-se:

1. Prestigiar à classe dos músicos amadores, estimulando suas capacitações musicais e performáticas.
2. Fornecer elementos e dar condições de oportunidade à classe amadora de se apresentar para o público e jurados.
3. Contribuir para a produção de um banco de dados com informações a respeito de festivais de música, para estudos posteriores.
4. Tornar tradicional a execução deste “Festival de Voz & Violão” no calendário de eventos da Universidade e no calendário de eventos da cidade.

1. METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa aplicada, pois esta se caracteriza pela aplicação de conhecimentos adquiridos, à solução de problemas concretos, mas pode enquadrar-se também como uma pesquisa de campo, uma vez que buscou perceber, analisar e estudar as relações estabelecidas no processo de organização e realização do I Festival de Voz & Violão.

A técnica adotada para orientação da realização do Festival, teve como base o estudo de casos e de grandes festivais como o Festival de Música Popular Brasileira na TV Record e o Festival Internacional da Canção, da Rede Globo de televisão, ambos durante a década de 1960.

O Festival de Música Estudantil de Guarulhos-SP serviu de estudo de caso, sendo que o mesmo foi objeto da tese de doutorado de Vania Malagutti Fialho – PPG. Música – UFRGS, intitulado Aprendizagem e Práticas Musicais no Festival de Música de Guarulhos-SP.

No trabalho, a autora busca compreender os processos de aprendizagem e práticas musicais presentes e desencadeadas no Festival de Música Estudantil de Guarulhos/SP. A partir da análise efetuada pela autora foi criado um novo formato, com características próprias para o I Festival de Voz & Violão, da Cidade de Jaguarão.

A realização foi dividida em quatro etapas, a saber, Fase I – Concepção, Fase II – Pré-produção, Fase III – Evento e Fase IV – Pós-Evento.

A Fase I consiste na criação do conceito do evento, englobando o planejamento prático do mesmo. Assim, ficou definido o público alvo e foi definido como se daria o processo de inscrição e as estratégias de divulgação que seriam utilizadas. Escolheu-se também o corpo de jurados

A Fase II consistiu no processo de divulgação e inscrição. A ficha de inscrição encontra-se disponível no Apêndice 1.

A Fase III, já no dia do evento, consistiu na passagem de som, apresentações, participações especiais, formação do júri e premiação.

A Fase IV, consistiu na avaliação do evento e para tal foi utilizado formulário próprio que consta no Apêndice 2

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Ao pesquisar novos conteúdos das fases mais importantes com obras inesquecíveis da década de 60 e 70, cujo os participantes foram: Chico Buarque de Holanda, Edu Lobo, Milton Nascimento, Caetano Velosos, Gilberto Gil, Elis Regina, Dori Caymmi e outros, com suas obras musicais, tais como: “Ponteio”, “Domingo no Parque”, “Roda Viva”, “Alegria Alegria”, “O cantador”, obras que ficarão na história, assim como os participantes do festival da rede Record e rede Globo realizado em 1967, sendo que em primeiro lugar foi para música “Margarida” de Guarabyra, em segundo lugar, Milton Nascimento com a música “Travessia” e o terceiro colocado foi Chico Buarque de Holanda com a música “Carolina”.

Outros compositores e cantores estão esquecidos e fora da mídia e grande público como: Paulinho Tapajós autor das músicas, “Andanças e Cantiga por Luciana”, autores e músicos também esquecidos como Geraldo Vandré, Toni Tornado, interprete da música “BR-3”, sendo este, um dos momentos mais ricos da MPB.

Na década de 70 os festivais começaram a perder seu prestígio e força com o surgimento de novos nomes como: Ivan Lins, Antônio Carlos & Jofafi, Sérgio Sampaio, Fagner, Kleiton & Kledir, Luiz Melodia, Osvaldo Montenegro, Teté Espindola e outros.

2.1 A importância dos eventos culturais

Os eventos culturais revelam em seus acontecimentos a criatividade, costumes, tradições, valores, expressões populares e artístico culturais, os eventos culturais são de grande importância para a sociedade, pois contribuem para o amadurecimento do ser humano, fortalecendo sua identidade pessoal ou organizacional agregando valores à população.

Segundo Zanella (2003, p. 13), “evento é uma concentração ou reunião formal e solene de pessoas e/ou entidades realizada em data e local especial, com objetivos de celebrar acontecimentos importantes e significativos e estabelecer contatos de natureza comercial, cultural, desportiva, social, familiar, religiosa, científica, etc.”

Conceito de domínio amplo. “Na verdade tudo é evento.” Sendo que cada evento produzido tem suas características, de forma que cada evento seja diferente um do outro, quanto ao seu planejamento, organização e sua estratégia. Cada evento que se produz tem uma forma de ser, quanto a sua ideia criativa. Um evento bem produzido dependerá de vários fatores, no que pretende, a que público atingir, para que dê a satisfação de um evento bem organizado.

Para a divulgação, na mídia de massa, é necessário um conjunto de ações que precisam

ser planejadas e executadas organizadamente, como: Notícias sobre o evento ou “produto”, entrevistas relacionadas com o produto, pesquisa de opinião, tvs, rádios, internet e outros (BALLOU, 2004). A estratégia da divulgação e publicidade é de fundamental relevância, na qual se faz um traçado, em que há necessidade de ter um foco a que público atingir. A estratégia e a organização, quanto à publicidade e divulgação de um evento é de suma importância para o êxito do mesmo.

Como conceito de cultura popular, García Canclini (1988) afirma que é necessário dar um novo conceito às culturas populares no contexto chamado da globalização. Ele critica as conceituações folcloristas e ideológicas de culturas populares presentes principalmente nos anos 60, do século passado, principalmente aquelas associadas à resistência a um “imperialismo cultural”. O autor argentino defende a necessidade de se trabalhar com a conceituação da teoria social de reprodução, em que a cultura é vista como um espaço de produção e reprodução das condições sociais de produção e distribuição dos bens materiais e simbólicos.

É importante buscar apoio, através de propaganda ou elaborar planos de propaganda (mídia etc.), planos de relações públicas e outros como enviando convites para jornalistas dos veículos que atingem o público-alvo, realizando uma entrevista prévia do lançamento. WATT (2004), investir em eventos abertos à população gera resultados desde que se tenha o objetivo principal de divulgar e não de vender, pois eventos sociais são meios de lazer e distração.

Uma vez que a guerra parece improvável entre os países industriais avançados que compartilham princípios democráticos comuns, o campo do conflito internacional deslocou-se para a competição econômica. É aqui que a cultura, entendida como hábitos éticos herdados, específicos de uma nação, mais do que de uma região ou de qualquer outra unidade mais ampla, torna-se crítica. Porque é a cultura de uma sociedade que estabelece os padrões de sua organização industrial e o nível de confiança manifestado em suas transações econômicas – que ele chama de seu “capital social”, e é isso, por sua vez, que determina a sua eficiência e capacidade competitiva. (ANDERSON, 1997: p.29).

Observando dentro das manifestações culturais possibilidades de construção de produtos lucrativos. Esta reconstrução potencializá-la como produto globalmente vendável implica, necessariamente a diversidade de forma potencializá-la como produto globalmente vendável.

2.2 O planejamento e a organização de eventos

O processo do planejamento estratégico de uma empresa organizadora de eventos é de suma importância para o seu negócio, possibilita o gestor ser competitivo nos seus diversos eventos. Os profissionais de relações públicas podem utilizar-se de ferramentas de comunicação importantes, para que o evento se torne uma atividade com estratégia de interesse da corporação, se forem bem planejadas e trabalhadas, pode gerar divulgação e mídia espontânea para a organização, evidenciando os seus valores e princípios. Nesse sentido, BRAGA e NEVES (2008) apresentam um roteiro para estudo ou aplicação do processo de planejamento estratégico em eventos, oferece exemplos de ações fundamentadas em teorias apresentadas e contextualizadas em um processo de planejamento estratégico de eventos para o Brasil, com uma proposta de uma estratégia de aplicação para tudo, até mesmo para a produção de pequenos, médios e grandes eventos e só ter o foco do que se pretende.

Os eventos são de grande relevância, são amostras de valores que agregam a cada manifestação e cada evento, a cultura provoca todas as sensações, sentimentos, ideias, pensamento de um povo, a cultura e a arte andam juntas lado-a-lado e sem elas não poderia haver eventos culturais. Sendo que até o mercado de turismo de eventos esta em larga expansão, tendo em vista que é a segunda indústria que mais cresce no mundo e esta sempre em crescimento. Para a OMT (1994), o turismo compreende as atividades que realizam as pessoas durante suas viagens e estadas em lugares diferentes do seu entorno habitual, por um período consecutivo, inferior a um ano, com finalidades de lazer, negócio ou outras. Tende o turismo avançar com a parceria de quem quer unir ou ter a ideia de que o turismo se faz presente nos eventos. Os eventos poderão ser um atrativo para o turismo sejam eles de qualquer modalidade, tais como: eventos esportivos, rural, religiosos, festivos, políticos, etc.

Os eventos turísticos são realizados por organizações e pessoas com propósitos comuns, as categorias de mercado são; sociais, fraternos, religiosos, beneficentes, esportivos, políticos e outros grupos de interesse comum, a cidade necessita dos eventos culturais para nortear as pessoas sobre a forma da versão do conhecimento que o mundo oferece. CANTON (2002), Tanto quanto outros eventos um festival de música, também é um motivo das pessoas se reunirem, concorrendo assim para a frequência de eventos múltiplos e variados, as pessoas quando se deslocam de lugar, até mesmo para assistir um evento musical, estão fazendo turismo pois, Jaguarão é uma cidade fronteira com o país Uruguio e como se fez presente no festival a participação de um convidado especial, o mesmo se enquadra nesta lógica.

O cenário mercadológico na área de eventos temáticos vem crescendo

significativamente, graças aos movimentos de organização geral do setor, que envolvem fornecedores e profissionais especializados. Os eventos criativos e temáticos vêm se incrementando pela demanda gerada por mudanças de estilo de vida, que diminuiram o tempo que as pessoas podiam dedicar aos preparativos de uma festa. Os eventos e produções temáticos projetam maneira que o mesmo se torne exclusivo com objetivo de atingir o pretendido que é a criação de conceitos originais e diferenciado. Segundo TUM *et al* (2007), os festivais musicais e outros eventos culturais, assim como festas temáticas são atividades que possuem uma representatividade muito grande para o público, pois, além de promover o envolvimento de uma comunidade, proporciona também a oportunidade de receber visitantes, promover a localidade e impulsionar a economia local, tais como hotéis, restaurantes, etc. A expressiva frequência do público no evento, retrata o tipo de público a que se pretende atingir em cidades de pequena, média e de grande população. É muito importante ter o foco de qual público atingir e qual a estratégica de marketing.

A publicidade e propaganda de um evento, deve ser direcionada ao público alvo a ser atingido, para isto é importante lançar uma boa estratégica de marketing, o suficiente para gerar o resultado esperado. Uma propaganda adequada, veiculada na televisão ou rádio com um grande número de patrocinadores de boas marcas, se torna uma grande estratégia promocional das empresas até mesmo na realização de um evento cultural musical. Para ALLEN *et al* (2008), a implementação bem sucedida do marketing provém da complementação de fatores que não podem ser trabalhados separadamente, tais como: a compreensão completa de quem são os consumidores, onde vivem, e quais as suas necessidades de entretenimento. É um fator importante saber que tipo de marketing aplicar e quais consumidores atingir, pois se sabe a importância de se estar na mídia, isto faz com que os consumidores estejam sempre atentos e não desviando a atenção, estar na mídia é uma estratégia muito usada na contemporaneidade, o meio ou o veículo a ser adotado para a veiculação da publicidade se torna cada vez mais competitivo, sendo que a internet é a mais procurada em segundo a mídia gráfica junto com a TV.

Mais que um acontecimento de sucesso, o evento necessita de uma estratégia de marketing, o evento é a soma de esforços e ações planejadas, com o objetivo de alcançar resultados junto ao público-alvo. Partindo dessa perspectiva, MELO NETO (2010), afirma que eventos é um conceito de domínio amplo e para ele tudo é evento. As evoluções dos eventos são cada vez mais aprimorados, com seus reflexos marcantes e seus cuidados ideal e real, os eventos são acontecimentos previamente organizados e planejados de forma que contemple a maior número de pessoas em espaços diversos que se expressa fora da rotina e

que tem a intenção de reunir grupos e pessoas, sendo mutuamente exclusivo e expressivo.

O planejamento se faz necessário ao administrarmos um evento tornando o eficaz e eficiência. Todos os cuidados devem ser observados para evitar o indesejável de uma má administração, é fundamental o uso da ferramenta gerencial do planejamento. Para CHIAVENATO (2004 p.152), o planejamento é a primeira das funções administrativas, é a que determina antecipadamente quais são os objetivos a serem atingidos e como alcançá-los, ou seja, o planejamento nos dá a dimensão e situações de prever eventuais problemas a serem enfrentados.

Um evento tem suas características peculiares em relação a outro, torna-se indispensável conhecer sua tipologia e qual deve ser adotada. No que se refere à classificação, MATIAS (2010) diz que os eventos podem apresentar-se de acordo com a área de interesse: Artístico, Científico, Cultural, Cívico, Lazer, Promocional, Religioso, Independente e Turístico. Sendo que estas áreas se dividem em vários tipos de organizações e que tende cada área com seus propósitos almejem seu foco de desenvolvimento estratégico tornando-se um conjunto de resultados mais favoráveis com o planejamento indispensável para que traga resultados favoráveis.

3. RESULTADOS DA PROPOSTA DE AÇÃO

Neste item serão relatadas as fases do evento, da Concepção à fase de Pós-Evento.

3.1. Fase I: Concepção

Na fase de pré-evento é feito o planejamento, que inclui uma série de atividades relacionadas com a preparação do evento.

Ao fazer o planejamento de um evento é preciso ter em mente as expectativas dos participantes do evento, de forma a desenvolver atividades que permitam atendê-las, sendo que a organização de eventos requer o domínio de várias técnicas para obtenção do sucesso e lucro.

Os eventos podem ser definidos como quaisquer acontecimentos que desperta interesse especial, como: espetáculo, exposição, competição e etc., capaz de atrair público e de mobilizar meios de comunicação.

Assim, a realização de um evento depende prioritariamente do planejamento. Para planejar é essencial reunir todas as informações necessárias. O organizador de eventos, não necessariamente precisa, em princípio, ter uma formação específica. Pode ser um profissional de qualquer área, desde que devidamente preparado, adquirindo informações e prática na área de eventos.

O produtor de eventos deve buscar sempre rapidez na divulgação, promoção e publicidade, de maneira que a data e o tema do evento sejam conhecidos com bastante antecedência.

A continuação se faz um histórico dos principais festivais, com seus ganhadores, que inspiraram a presente iniciativa.

3.1.1. Festivais dos anos 1960 e 1970

I Festival de Música Brasileira - 1965

1º Lugar: Arrastão (Edu Lobo e Vinícius de Moraes) – Elis Regina

2º Lugar: Valsa do Amor que Não Vem (Baden Powell e Vinícius de Moraes) – Elizete Cardoso

Festival de Música Popular - 1966

1º Lugar: Porta Estandarte (Geraldo Vandré e Fernando Lona) – Tuca e Airton Moreira

2º Lugar: Inaé (Vera Brasil e Maricene Costa) – Nilson

3.1.2. Festivais da TV RECORD

III Festival de Música Popular Brasileira – 1966

1º Lugar: A Banda (Chico Buarque) - Chico Buarque e Nara Leão
Disparada (Geraldo Vandré e Téo Barros) – Jair Rodrigues

2º Lugar: De Amor ou Paz (Luiz Carlos Paraná e Aduino Santos) – Elsa Soares

III Festival de Música Popular Brasileira – 1967

1º Lugar: Ponteio (Edu Lobo e Capinam) – Edu Lobo, Marília Medalha e Quarteto Novo

2º Lugar: Domingo no Parque (Gilberto Gil) – Gilberto Gil e Os Mutantes

3º Lugar: Roda Viva (Chico Buarque) – Chico Buarque e MPB4

4º Lugar: Alegria, Alegria (Caetano Veloso) – Caetano Veloso e Beat Boys

IV Festival de Música Popular Brasileira - 1968

1º Lugar: São, São Paulo Meu Amor (Tom Zé) – Tom Zé

2º Lugar: Memórias de Marta Saré (Edu Lobo e Gianfrancesco Guarnieri) – Edu Lobo e Marília Medalha

3º Lugar: Divino Maravilhoso (Caetano Veloso e Gilberto Gil) – Gal Costa

4º Lugar: Dois Mil e Um (Rita Lee e Tom Zé) – Os Mutantes

V Festival de Música Popular Brasileira

1º Lugar: Sinal Fechado (Paulinho da Viola) – Paulinho da Viola

2º Lugar: Clarisse (Eneida e João Magalhães) – Agnaldo Rayol

3.1.3. Festival Internacional da Canção

I FIC – 1966

1º Lugar: Saveiros (Dori Caymmi e Nelson Motta) – Nana Caymmi

2º Lugar: O Cavaleiro (Tuca e Geraldo Vandré) – Tuca

II FIC - 1967

1º Lugar: Margarida (Gutemberg Guarabyra) – Gutemberg Guarabyra e Grupo Manifesto

2º Lugar: Travessia (Milton Nascimento e Fernando Brant) – Milton Nascimento

3º Lugar: Carolina (Chico Buarque) – intérpretes: Cynara e Cybele

III FIC – 1968

1º Lugar: Sabiá (Chico Buarque e Tom Jobim) – Cynara e Cybele

2º Lugar: Prá Não Dizer que Não Falei das Flores (Geraldo Vandré) – Geraldo Vandré

3º Lugar: Andança (Danilo Caymmi, Edmundo Souto e Paulinho Tapajós) - Beth Carvalho e Golden Boys

IV FIC – 1969

- 1º Lugar: Cantiga por Luciana (Edmundo Souto e Paulinho Tapajós) – Evinha
 2º Lugar: Juliana (Antônio Adolfo e Tibério Gaspar) – Brasuca

V FIC – 1970

- 1º Lugar: BR-3 (Antônio Adolfo e Tibério Gaspar) – Tony Tornado
 2º Lugar: O Amor é o Meu País (Ivan Lins e Ronaldo Monteiro) – Ivan Lins
 3º Lugar: Universo do Teu Corpo (Tanguara) – Tanguara

3.2. Fase II: Pré-produção

Quanto à estrutura do local, o Auditório da UNIPAMPA foi um local significativo e apropriado por ter dado as condições de executar e realizar o evento, pois forneceu todas as condições para a apresentação do I Festival Amador de Voz & Violão, uma vez que conta com capacidade de até 250 lugares (FIGURA 1), local ideal e climatizado, com uma infraestrutura que facilitou a montagem de som e luz. Como Rider-Técnico foram utilizados no evento: (3) três microfones com fio e (2) dois microfones sem fio, (4) quatro pedestais, (2) duas mesas de partituras, (2) duas caixas de som, (4) quatro refletores Halogen, cabos de microfones e cabos de luz (FIGURA 2).

O Rider Técnico compreende a iluminação e equipamentos de som que se faz necessário no palco.

PERÍODO DE JULHO À NOVEMBRO

Da pré-produção à produção	Mês - 1	Mês - 2	Mês - 3	Mês - 4	Mês - 5
Criação e elaboração do projeto	■	■			
Da capacidade física do local			■		
Liberação de emolumentos	■				
Apoio cultural			■	■	■
Execução					■

Fonte: Produção Organizadora

Figura 1 – Imagem do auditório da UNIPAMPA



Fonte: Imagens do arquivo da organização do evento.

Figura 2 - Rider-técnico

Croquis do Rider Técnico



Fonte: Imagens do arquivo da organização do evento.

3.2.1. Estratégias de divulgação e publicidade)

A estratégia foi desenvolvida dentro das possibilidades do uso dos meios eficazes, com foco de atingir o maior número de participantes e de público. Foi empregado o uso dos meios de comunicação, como as rádios, Meridional FM 92.9, Rádio comunitária Jaguarão FM 87.9, jornal “A folha” – regional, mídias sociais “facebook.com – internet”. Foram impressos 400 panfletos (FIGURA 3) e 40 cartazes (FIGURA 4), os quais foram colocados em locais estratégicos como lojas de grande frequência de públicos, junto com os panfletos, com referência ao banner foi fixado no hall de entrada da UNIPAMPA.

Figuras 3 – Imagens dos panfletos, cartazes e banner.



Fonte: Imagens do arquivo da organização do evento.

A confecção gráfica do banner tinha como texto a divulgação do evento, dia hora e local, assim como o e-mail e celular para informações de como se inscrever.

Da mesma forma foram confeccionados, cartazes com o mesmo texto, dos quais foram tiradas (20) cópias no tamanho A3.

3.2.2. Inscrições

As inscrições foram abertas (3) meses antes do evento, encerrando um dia antes do festival do dia 13 de novembro de 2015, sendo que a premiação ocorrera após o término das apresentações, as inscrições foram feitas através de e-mail e por celular, não houve limites de inscrições, pois a intenção do festival foi de inscrever o maior numero de participante possível, sendo que cada participante poderia inscrever somente uma música. O simples ato de inscrição do concorrente importa, para todos os efeitos, em termo de autorização na gravação, publicação e execução da obra musical e o direito de imagem.

A ficha de inscrição, que consta no Apêndice 1, consta informações e dados para a inscrição do participante do festival, contem também uma nota de atenção abaixo da ficha de inscrição no que se refere, de que o participante dá ciência de estar dando autorização para o uso de sua imagem em áudio e vídeo para fins de divulgação, em edição, produção de material para qualquer tipo de mídia, outrossim declarando que as informações constante nesta ficha de inscrição são verdadeiras e que ao assiná-la o participante concorda com as condições de participação, proposta no regulamento, o mesmo concedendo o direito de imagem para fins de divulgação e uso.

3.3. Fase III: Evento

3.3.1. Ensaio e passagem de som

A passagem de som e ensaio se deu as 16:00 h, três horas antes da abertura do festival, por ordem de chegada, o ensaio teve duração de (20) vinte minutos para cada concorrente em ordem aleatória, com horário previsto para às 19:00 h, sendo que todos os participantes passaram o som, satisfatoriamente.

Figura 4 – Imagem da passagem de som



Fonte: Imagem do arquivo da organização do evento.

3.3.2. Jurados

A mesa dos jurados foi composta por (4) quatro jurados, Professores: Sandro Mendes, Gabriel Chati, Rafael da C. Campus e o convidado especial Renato Jaguarão.

Justifica-se o convite e a participação dos jurados abaixo, por terem conhecimento do mundo artístico, profissionais e amadores.

A mesa dos jurados foi composta por (4) quatro jurados:

Professor, Sandro Mendes, Músico, Cantor e compositor e produtor Cultural.

Professor, Gabriel Chati, músico e produtor cultural.

Professor, Rafael da Costa, músico e cantor.

Participações especiais, Renato Jaguarão compositor musico e instrumentista.

Os critérios de avaliação foram de três quesitos, performance, interpretação de voz e afinação.



Figura 5 - Imagens dos jurados



Fonte: O Autor

Ficha de avaliação com (3) três quesitos de avaliação, performances, interpretação e afinação com notas de avaliação de 0 a 5, sendo que a nota é avaliada somente para o interprete (vocal) e não para o instrumentista (violão).

Figura 6 – Ficha de Avaliação

 I FESTIVAL AMADOR DE VOZ & VIOLÃO FICHA DE AVALIAÇÃO DOS JURADOS 		NOME DOS CANDIDATOS:	
		Postura de palco “ Performances ”	VOZ
		
Interpretação afinação	VOZ	VIOLÃO	<u>Violão:</u>
		
Pontuação total:	VOZ	VIOLÃO	<u>JURADO/NOME:</u>
	Nota final	Nota final
		Observações:	

Fonte: Imagem do arquivo da organização do evento.

3.3.3. Participações especiais

O I Festival Universitário Amador de Voz & Violão contou com a abertura das presenças especiais do cantor e compositor Renato Jaguarão e o violonista Tony Junes da cidade de Rio Branco-CL. Uruguai.

Figura 7 – Imagem das participações especiais



Fonte: Organização do Evento

3.3.4. Participantes

Os participantes do certame foram:

- a. Pollyanna Q. Cardoso natural de Brasília-DF. 22 anos, data de nascimento 24/12/1993.
- b. Tiago José de Santana Junior no violão, natural de Campo Grande-RJ. Idade 26 anos, nascido em 04 de janeiro de 1989.

- c. Jean Lucas Menaides, voz e violão, natural de Jaguarão-RS. Nascido em 11/01/2000, 15 anos de idade.
- d. Erico Nieto Rohde, voz e violão, natural de Jaguarão-RS. 33 anos, nascido em 20/06/1982.
- e. Gabriel Weber, voz e violão, natural de Jaguarão-RS., 30 anos, data de nascimento 10/03/1985.
- f. Emmanuel A. Terra, voz e violão, natural de Jaguarão-RS., 20 anos, data de nascimento 20/09/1995.

Figuras 8 - Imagens dos participantes



Fonte: Organização do Evento

Figura 9 – Pollyanna Cardoso - Participante do Evento



Fonte: Organização do Evento

3.3.5. Premiações

Primeiro lugar: Gabriel de Ávila Duarte Webber, Renato Jaguarão fez a entrega do troféu.

Figura 10 – Premiação do primeiro lugar



Fonte: Organização do Evento

Gabriel de Ávila Duarte Webber interpretou a música, “Pra o meu consumo” de autoria de Gujo Teixeira e Luiz Marenco

Segundo lugar: Pollyanna Q. Cardoso, fez a entrega do troféu o jurado prof. Gabriel Chati.

Figura 11 – Premiação do segundo lugar



Fonte: Organização do Evento

Pollyanna Q. Cardoso, interpretou a música, “O vento leva” uma composição de Thiago de Santana Junior.

Terceiro lugar: Emmanuel Terra, realizou a entrega do troféu o jurado professor Sandro Mendes.

Figura 12: Premiação do Terceiro Lugar



Fonte: Imagens do arquivo da organização do evento.

Emmanuel Terra, interpretou a música, Sentimental, de autoria de Los Hermanos

Todos os participante e jurados do I Festival de Voz & Violão foram agraciados, pela sua participação e homenageados, com um certificado de participação, conforme modelo abaixo.

Figura 13 – Imagem dos certificados aos participantes



Fonte: Imagem do arquivo da organização do evento.

3.4. Fase IV: Pós-Evento

3.4.1. Avaliação do evento

O trabalho de avaliação foi importante, se obteve uma opinião clara e tecnicamente embasada, dos resultados obtidos durante o evento o que certamente possibilitará um melhor desempenho na realização de outros trabalhos e eventos posteriormente. Foram dados aos presentes no evento (27) vinte e sete formulários para avaliação do I Festival Universitário Amador de Voz & Violão, a ficha de avaliação continha (5) cinco perguntas para respostas como:

Quanto à divulgação do evento, Quanto ao local de realização, Quanto ao acesso ao local de realização do evento, Quanto às dependências de realização do evento, Quanto à receptividade apresentação e organização, continha também um espaço de (3) três linhas para críticas e sugestões, conforme modelo de ficha de avaliação abaixo:

Figura – 14 – Pesquisa de Avaliação do Evento



Vossa opinião é muito importante! por isso, solicitamos a vossa colaboração no preenchimento deste instrumento para que possamos melhorar cada vez mais.

Quanto à divulgação do evento:	<input type="checkbox"/> Muito bom	<input type="checkbox"/> Boa	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Fraca
Quanto ao local de realização:	<input type="checkbox"/> Muito bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Fraco
Quanto ao acesso ao local da realização do evento:	<input type="checkbox"/> Muito bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Fraco
Quanto às dependências da realização do evento (auditório)	<input type="checkbox"/> Muito boas	<input type="checkbox"/> Boas	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Fraca
Quanto à receptividade, apresentação e organização	<input type="checkbox"/> Muito Boa	<input type="checkbox"/> Boa	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Fraca

CRÍTICAS E SUGESTÕES

.....

.....

.....

.....

Fonte: Imagem do arquivo da organização do evento

Resultados do questionário de pesquisa:

Quanto à divulgação do evento responderão:			
11 Muito boa	11 Boa	4 Regular	2 Fraca
Quanto ao local da realização do evento:			
19 Muito bom	7 Bom	1 Regular	0 Fraco
Quanto ao local de acesso:			
14 Muito bom	11 Bom	2 Regular	1 Fraco
Quanto as dependências de realização do evento, (Sala do auditório)			
17 Muito boa	9 Boa	1 Regular	0 Fraca
Quanto à receptividade, apresentação e organização:			
12 Muito boa	14 Boa	1 Regular	0 Fraca

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O evento serviu de experiência e conhecimento, sendo que os resultados obtidos servirão para melhorar sua estrutura e corrigir possíveis falhas, os seus propósitos e objetivos proporcionaram aos concorrentes uma disputa democrática e a oportunidade em participar do I festival de Voz e Violão, ficando assim o registro através de fotos e vídeo.

O público avaliou o evento através preenchimento do questionário de avaliação, o mesmo servira de análise para futuras realizações, sendo que o "I Festival Universitário Amador de Voz & Violão" foi um evento inovador na Cidade de Jaguarão.

A pesquisa sobre os festivais dos anos 60 e 70, fez com que fosse possível uma maior organização das informações a respeito da gestão de eventos já produzidos fazendo com que houvesse um ganho prático para o organizado do evento que atuou diretamente desde o Planejamento do Projeto, execução e realização.

Inicialmente buscou-se verificar a atratividade do festival por meio de conversas com possíveis participantes. Após a confirmação dessa atratividade iniciou-se a estruturação da proposta.

Assim após a realização do evento e de todas as etapas de pré e pós-produção é possível afirmar que o projeto atingiu seu objetivo principal, sendo efetivamente um evento cultural, aberto e democrático que proporcionou uma oportunidade para que os estudantes se expressassem através da música.

O fato do festival ter ocorrido de fato, com apresentações, julgamento e premiação efetivamente criou um espaço de desenvolvimento cultural que permanece na universidade.

Por meio das apresentações foi atingido o primeiro objetivo, prestigiar à classe dos músicos amadores, estimulando sua capacitação musicais e performáticas, da mesma forma foram proporcionados os elementos e condições para que os músicos se apresentassem, proporcionando uma experiência única para estes artistas amadores, estimulando seu entusiasmo pela música.

Parcialmente conseguiu-se contribuir com a formação de um pequeno banco de dados com informações a respeito de festivais de música, essa relação de festivais pode servir de base para um estudo mais abrangente e aprofundado.

O último objetivo específico do trabalho, que era tornar tradicional a execução deste "Festival de Voz & Violão" no calendário de eventos da Universidade e no calendário de eventos da cidade não foi atingida, mas há a intenção de que haja um projeto de extensão que

contemple essa possibilidade de estimular a música na cidade de Jaguarão.

O I Festival Amador de Voz & Violão, realizado no dia 13 de novembro de 2015, no auditório da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Campus Jaguarão (RS), objetivou ser um evento de incentivo à prática da arte da Música, do desenvolvimento da capacidade de criação e contribuição para a difusão cultural.

5. BIBLIOGRAFIA

- ALLEN, J; O'TOOLE, W; MCDONNELL, I; HARIS, R. **Organização e gestão de eventos**. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.
- BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.
- CANTON (2002) CANTON, M. **Os eventos no contexto da hospitalidade** - Um produto e um serviço diferencial. In: DIAS, Célia Maria de Moraes (org). *Hospitalidade: Reflexões e Perspectivas*. Barueri: Manole, 2002.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**: na administração das organizações. Edição Compacta. 3º Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- DENCKER, A. de F. M. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo**. São Paulo: Futura, 1998.
- ERA DOS FESTIVAIS. <<https://historiandonanet07.wordpress.com/2011/06/11/era-dos-festivais/>> Publicado em 11 de junho de 2011 - Bruna Borges
- FESTIVAIS, de 60 e 70. Disponível em <<http://botequimcultural.com.br/uma-viagem-musical-a-era-dos-festivais/>>, acesso em 30 de julho de 2016 às 20 Hs.
- GARCIA CANCLINI, N.; RONCAGLILOLO, N. *Culturas Transacionais e culturas populares*. Lima: IPAL, 1988
- FLICK, U. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.
- MATIAS, M. **Organização de eventos**: Procedimentos e técnicas. 5. ed. Barueri: Manole, 2010.
- MELO NETO, GERALDO. F. P. **Marketing de eventos**. 4 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.
- OMT. **Organização Mundial do Turismo**. Desenvolvimento de turismo sustentável: manual para organizadores locais. Madrid: Organización Mundial del Turismo, 1994.
- PAIVA, HELIO AFONSO BRAGA DE e FAVANEVES, MARCOS. **Planejamento Estratégico de Eventos**. 2008. Editora: Atlas.
- TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais**: A pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.
- TUM, J.; NORTON, P.; WRIGHT, J. N. **Management of Event Operations**. In: *Tourism Management*. v. 28. Elsevier Heinemann, New York, 2007
- WATT, DAVID, C. **Gestão de Eventos em Lazer e Turismo**. Porto Alegre, Bookman, 2004. 2006 p. inclui biblioteca.

6. APÊNDICE 1 – Ficha de Inscrição



**PRIMEIRO FESTIVAL UNIVERSITÁRIO AMADOR DE VOZ E VIOLÃO
- 13 DE NOVEMBRO DE 2015 -**

Ficha de Inscrição:

Informações e dados necessárias para sua inscrição.

Realização do festival, auditório da Universidade Federal do Pampa - (UNIPAMPA-RS/Jaguarão.)

Ficha de Inscrição numero

 Vocal

 Violão

TEL/CEL.:

Nome:..... Curso:..... Semestre:.....

Data de nascimento: / / / Idade: Anos.

Cidade Natal: Estado:

Vocal

Violão

Nome:..... Curso:..... Semestre:.....

Data de nascimento.....// Idade: Anos.

Cidade natal:..... Estado:

OBS. Contato: E-mail:

Assinaturas:

vocalista 1-

Instrumentista 2-

Direção/Produtor:

Elsou Ademar de Lima.



NOTA: Ao preencher este cadastro de inscrição dou ciência de estar dando a Autorização para o uso de minha imagem, audio e video para fins de divulgação, edição, produção de material para qualquer tipo de mídia, outrossim declaro que as informações constante nesta ficha de inscrição são verdadeirase que ao assinala, concordo com as condições de participação proposta no regulamento.

Jaguarão/RS. em de..... de 2015

Assinatura do participante

RG: CPF:.....